

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS -  
COPESEF**



---

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E**  
**ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA**  
**GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ**

**COORDENADORA DE PESQUISAS E**  
**ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR**  
**SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO**

**WANDA ISACKSON JUCA**  
**NÚCLEO DE INFORMAÇÃO**

**FRANCISCO DE ASSIS SOUZA COSTA**  
**SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO**

**CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES**  
**NÚCLEO MACROECONÔMICO E FISCAL**

**JÚLIO POUBEL PEDRO**  
**NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**

---

---

**SETOR RESPONSÁVEL**

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

**EQUIPE TÉCNICA**

WANDA ISACKSON JUCÁ  
**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA  
**AGENTE ADMINISTRATIVO**

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES  
**ADMINISTRADOR**

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS  
**ECONOMISTA**

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA  
**ESTATÍSTICA**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA  
**ECONOMISTA**

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE  
**BIBLIOTECONOMISTA**

---

**EQUIPE DE PESQUISADORES**

ALESSANDRO BENÍCIO ALVES

EDITH SILVA DE ARAÚJO

FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MARIA ROSEMIRA RODRIGUES

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

---

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>9</b>
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	12
3.4	Cesta Básica Regional.....	14

## LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Janeiro/15 e Fevereiro/15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Janeiro/15 e Fevereiro/15 e taxa acumulada (%).....	12
Tabela 3 - Valor da cesta Básica Oficial, por grupo, quantidade e peso variação mensal de Jan./15 e Fev./15 (%).....	13
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo de trabalho, no período de Fev/14 e Fev./15 .....	14
Tabela 5 Comparação da Cesta Básica Regional dez/14 e jan/15.....	15
Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Janeiro/15 e Fevereiro/15 (%).....	10
Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 4 Salários Mínimos, variação mensal de janeiro/15 e fevereiro/15 (%).....	12
Gráfico 3 - Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Fev./2015 e Jan./2014.....	14
Gráfico 4 - Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos fev./15.....	16

## APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento e monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de janeiro do corrente ano.

O IPC da Cidade de Macapá é uma pesquisa que traz a público quatro indicadores econômicos: Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em janeiro os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas, Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

O IPC é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres<sup>1</sup> que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm como base a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)<sup>2</sup> de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e

---

<sup>1</sup> O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

<sup>2</sup> A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

produtos com características de consumo local, esta determinada pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup>, 3<sup>o</sup> a 4<sup>o</sup> semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.



### 3. ANALISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de fevereiro, apresentou uma variação de 1,37%, em doze meses 8,26% e seis meses 4,55%. Comparado ao mês anterior, o índice teve um comportamento superior em 0,52 (p.p) e em relação ao IPC Nacional do IBGE foi menor -0,21 (pp).

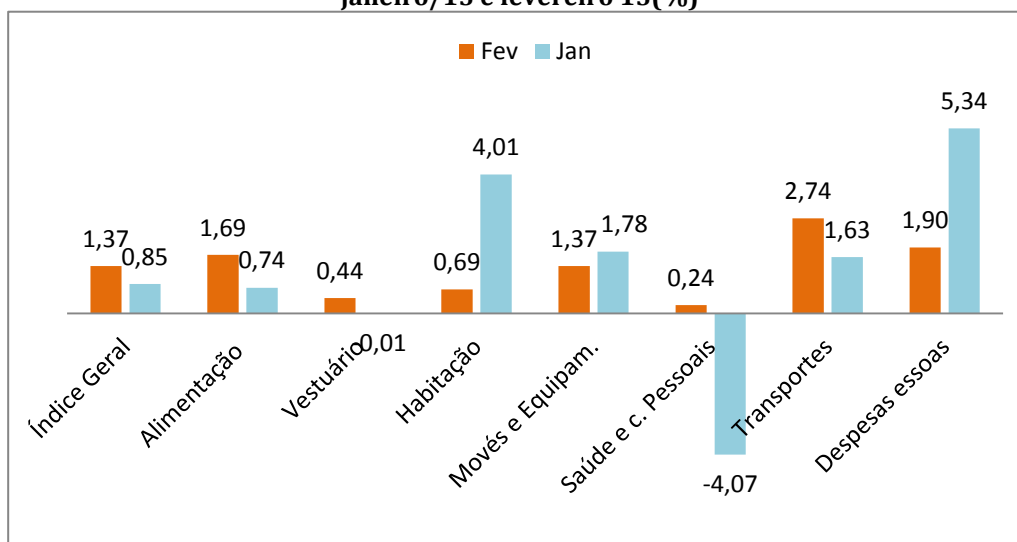
Analisando o IPC por Grupo todos apresentaram variação positiva: Transporte 2,74, Despesas e Serviços Pessoas 1,90%, Alimentação 1,69% Móveis e Equipamentos 1,37%, Habitação 0,69%, Vestuário 0,44% e Saúde 0,24%.

**Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de janeiro/15 e fevereiro/15 e taxa acumulada (%)**

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Janeiro/15	Fevereiro/15	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>0,85</b>	<b>1,37</b>	<b>2,23</b>	<b>4,55</b>	<b>8,26</b>
Alimentação	35,77	0,74	1,69	2,44	6,17	9,39
Vestuário	11,08	1,78	0,44	2,23	4,05	10,94
Habitação	16,22	-0,01	0,69	0,68	3,53	6,97
Móveis Equip.	7,27	4,01	1,37	5,43	6,64	5,43
Saúde	8,97	1,63	0,24	1,87	1,47	5,65
Transportes	12,12	-4,07	2,74	-1,44	0,05	4,54
Disp. Pessoais	8,53	5,34	1,90	7,34	8,14	12,74

Fonte: SEPLAN/COPESEF

**Gráfico 1 -- Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de e janeiro/15 e fevereiro 15(%)**



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Fazendo uma avaliação, vimos que o grupo **Alimentação** representou o maior peso na pesquisa de 35,77% no mês de fevereiro, sua variação foi de 1,69%, em relação ao mês anterior que teve uma taxa positiva de 0,95 (p.p), este comportamento foi influenciado pelos subgrupos: frutas 5,03%, alimento fora do domicílio 4,87%, alimentos prontos 4,13%, azeite/óleo e gorduras 3,60%, sal/condimentos e temperos 2,02%. Os itens que apresentaram maior variação no grupo foram: Refeição 11,11%, azeite de oliva 8,61%, frango assado 8,51%, açaí 7,77%, cenoura 7,29%, acém 7,13%, e os com a menor variação: enlatados e conserva -2,00%, farinha, féculas/ massas/cocos etc -1,07% e açucares/produtos de confeitaria -0,43%.

O grupo **Vestuário** representou taxa de 0,44% no mês, em relação ao mês anterior houve um decréscimo de -1,34 (p.p). Os subgrupo que apontaram números positivos foram: acessórios 2,82%, tecidos e artigos de armarinho 1,74% e roupas de mulher 0,69%. Os itens positivos foram: bolsas e carteira de mulher 13,09%, roupa de praia 8,75%, acessório de vestuário 8,75%, sandália de homem 8,61%, e bolsa (mulher) 6,99%, e os itens que tiveram queda foram: roupas de crianças -3,72% e calçados e malas -0,02%.

O grupo **Habitação** que apresenta o segundo maior peso 11,08%, no mês de fevereiro comportou-se positivamente 0,69%, em relação ao mês anterior houve um acréscimo de 0,70 (p.p). Os subgrupos foram todos positivos: produtos de limpeza 3,79%, conserto e manutenção de utensílios 0,87%, serviços e taxas do domicílio 0,26%, despesas com habitação 0,26%, e reparos com o domicílio 0,03%. Os itens positivos que contribuíram foram: vassoura de qualquer natureza 10,14%, sabão de coco 7,08%, água sanitária 6,50%, telhas de barro e amianto 6,14% e álcool (medicamento) 5,67%, os itens negativos foram: mão de obra (serviço) -3,87%, lâmpada de qualquer tipo -2,25%, areia picarra -1,44% e tinta -1,42%.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou um comportamento positivo 1,37% no mês, mas com uma queda de -2,64(p.p) em relação ao mês anterior, os subgrupos que contribuíram positivamente foram: artigos de decoração e forração 6,28%, eletrodoméstico e equipamentos 1,78%, artigos de copa e cozinha 1,14% e mobiliários 0,78%, e o subgrupo negativo foi: roupas de

banho/cama e mesa -1,02%. os itens que contribuíram positivamente foram copo 10,19%, radio portátil 9,15%, prato 5,17%, televisão em cores 4,31%, cama 5,28%, mesa 4,48%, já os itens negativos foram: freezer -6,36%, rede de adulto e criança -5,87%, dormitório completo -3,25% e roupa de banho -3,22%

O grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou variação positiva de 0,24%, comparado com o mês de janeiro ficou com taxa interior de -1,39(p.p), dois subgrupos positivos contribuíram: assistência a saúde 1,29% e produtos farmacêutico 0,73%, e o subgrupo negativo foi: artigo de higiene e beleza -0,05%. Os itens positivos foram: vitamina (exceto B12) 9,58%, para os rins (renal) 8,98%, bronco dilatadores 5,41%, para diabéticos 5,22%, desodorante pessoal 4,78%, e produtos limpeza de pele 4,62%, e os itens negativos foram: laxante e purgativo -11,76%, para o fígado (hepático) -9,02%, antianemico -6,99% e antiinflamatório -4,50%.

O grupo **Transportes** foi o que apresentou a maior alta no mês de fevereiro ficando com uma taxa positiva de 2,74% em relação ao mês de janeiro, o acréscimo foi de 6,81 (p.p). Os subgrupos com comportamento positivo foram: Aquisição de veículos 6,06% e Transporte 1,13%, o subgrupo negativo foi acessórios e manutenção de veículos -4,17%. Os itens que impulsionaram foram: gasolina comum 8,88%, automóvel utilitário 6,83%, óleo lubrificante 6,84%, e os itens negativos foram: acessório e manutenção de veículos -4,17% mão de obras (reparo) -5,54% e bicicleta -0,14%.

O Grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou uma queda 1,90%, ficando com um percentual de -3,44 (p.p) em relação ao mês de janeiro, os subgrupos positivos que contribuíram foram: educação 20,21%, jogos e apostas 5,01%, artigos de papelaria 3,40%, diversões, esporte e uso de celular 3,27% e despesas com comunicações 1,78%, e os grupos negativos foram: serviços pessoas -5,47% ,cerimônia familiar e religiosa -0,13% e Leitura -0,23%. Os itens positivos que contribuíram foram: lápis e outros 11,25%, loteria federal e estadual 25,00%, pasta plástica 6,54% e danceteria 4,00% e os negativos foram: cabeleireiro-21,71, informática -15,78% e cerimônia familiar e religiosa -1,82%.

### 3.2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O IPCA mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no do mês de fevereiro registrou um índice de 1,62%, ficando em relação ao mês anterior acima 0,22 (p.p), em relação ao IPCA Nacional 0,40 (p.p). A taxa acumulada do IPCA relativa ao em seis meses foi de 4,61% e nos últimos doze meses 8,32%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, os que tiveram resultados positivos foram: transportes 2,68%, alimentação 2,37%, móveis e equipamentos 1,47%, despesas e serviços pessoais 1,23%, vestuário 0,69%, saúde e cuidado pessoal 0,49% e habitação 0,32%, Sendo que não houve índice com variação negativa .

O grupo **transportes** registrou uma variação de 2,68%, os subgrupos transportes e documentação de veículo apresentou uma variação positiva de 5,02% e 2,58% respectivamente, os itens que influenciaram este comportamento do grupo foram: Gasolina comum 8,88% e a especial 9,32%, óleo diesel 9,85% Álcool (combustível) 10,41%, despesas com multas 52,04%. Os subgrupos com taxas negativas foram: acessórios e manutenção -2,63% e aquisição de veículos -0,16%, sendo que os itens estacionamento -9,91% e mão de obra e reparo com -5,54% contribuíram para esse comportamento .

O grupo **alimentação e bebidas** variou positivamente em relação ao mês passado 1,98%. Os subgrupos que influenciaram positivamente foram: alimentação fora do domicílio 5,92%, frutas, 5,03%, alimentos prontos 3,89%, azeite óleos e gorduras 3,56%, peixes e crustáceos 2,37%, os itens que mais influenciaram foram: o açaí, 7,77% , cenoura 7,29%, peixe piramutaba 7,90% e carne Acém 7,13% e os subgrupos de comportamento negativos que mais influenciaram foram: enlatados e conservas -1,79%, farinha, féculas, massas, cocos -0,84% e bebidas alcoólicas -0,83 sendo que o itens que mais contribuíram para esse comportamento foram : carne em conserva -5,36%, aguardente de cana -5,85 e farinha de mandioca -2,27%

O grupo **móveis e equipamentos domésticos** apresentou uma variação 1,47% diminuiu em relação ao mês passado -4,28%. só subgrupos positivos foram: artigos de copa e cozinha e eletrodomésticos e equipamentos 2,04%, os itens violão 43,40%, batedeira de bolo 19,76%, espelho 16,29% copo 10,19% apresentaram as maiores variação do grupo. Considerando seus subgrupos os que mais influenciaram nessa queda foram: roupas banho,cama e mesa -1,23% com o item napa apresentando a maior variação -20 ,20% e aquisição de instrumentos -0,79%, os itens que influenciaram nessa queda foram: antena parabólica -12,44 e a travessa -11,42.

O grupo **despesas e serviços pessoais** se comportou de forma positiva 1,23% apresentando uma queda significativa em relação ao mês passado -7,47%. Os subgrupos positivos foram: educação 7,62%, artigos de papelaria 3,23%, diversões, esportes e uso de celular 1,84% sendo que os itens que apresentaram maior variação foram: loteria estadual 25,00%, lápis e outros 11,25% e academia 10,23%. Os subgrupos negativos que contribuíram para essa queda foram: serviços pessoais -9,98, cerimônias familiares e religiosas -0,58% e leitura -0,11%, os itens que apresentaram as maiores variações negativas foram: parques e diversões -25,00%, cabeleireiro -21,71%, giz -13,16 e produtos de informática -15,78%.

O grupo **vestuário** apresentou uma variação de 0,69%. houve uma queda de -0,76%, Os subgrupos que apresentaram as maiores variação foram:tecidos e artigos de armarinho 2,52%, acessórios 2,17% e roupas de mulher 1,19% como os itens bolsa e carteira de mulher 13,09% seguida de conjunto de mulher 7,54% que influenciaram nesse comportamento do subgrupo positivo já o subgrupo negativos que contribuiu para essa queda foi: roupas de criança(0 a 14 anos) -3,33% e os itens foram: vestido de mulher -9,20%, saia(criança) -7,78%, bermuda e short(criança) -6,93%, roupa de dormir -6,44% e cinta(mulher) -5,49.

O grupo **saúde e cuidado pessoal** variou 0,49%, apresentando um comportamento positivo no mês porém também apresentou uma queda de -0,84% comparado a janeiro. Os subgrupos positivos foram: assistência a saúde 2,32%, artigos de higiene e limpeza 0,19% e produtos farmacêuticos 0,01%, não houve subgrupo negativo porém os itens que mais contribuíram para a queda em relação ao mês de janeiro foram: remédios como o antiparksoriano -35,81%, laxante purgativo -11,76%, para o fígado(hepático) -9,02%, o antianemico -6,99% e o antiinflamatório -4,50%.

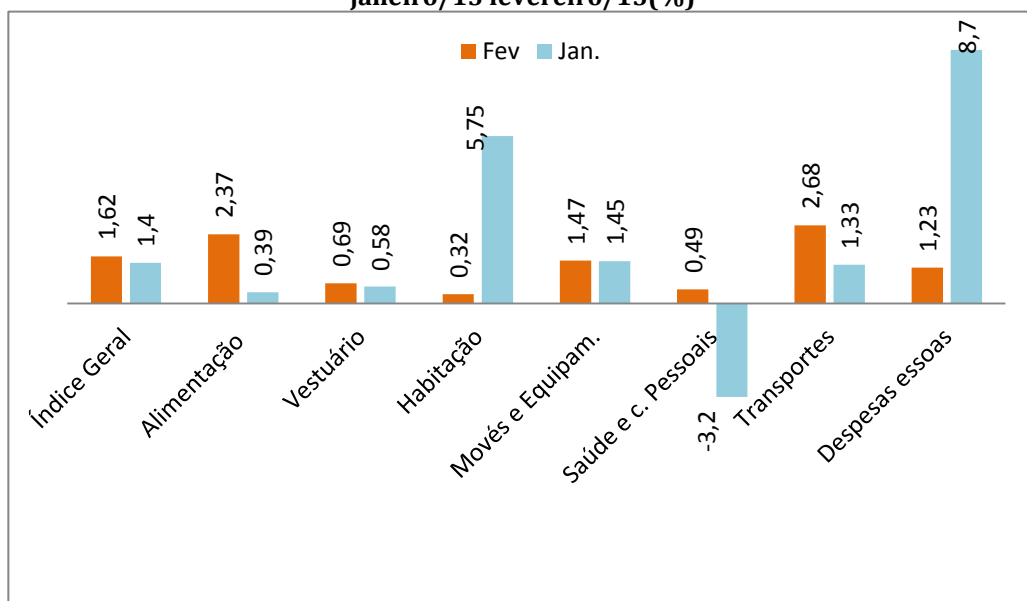
O grupo **habitação** apresentou variação positiva de 0,32% e se comportou negativamente em relação ao mês de janeiro -0,26%,. Os subgrupos positivos foram: produtos de limpeza 2,92%, conserto e manutenção de utensílios 0,97% e despesas com habitação 0,27%. o subgrupo negativo que contribuiu de forma mais significativa nessa queda foi reparos com domicílio -1,21% , já os itens de variação negativas mas expressivos foram : flores naturais -2,38%, lâmpadas de qualquer tipo -2,25%, alimentos de outros animais -1,69%, gastos com areia e piçarra -1,44%, tinta -1,42% e reparos com domicilio -1,21%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Janeiro/15 e fevereiro/15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Janeiro/15	Fevereiro/15	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,40</b>	<b>1,62</b>	<b>3,04</b>	<b>4,61</b>	<b>8,32</b>
Alimentação	30,32	0,39	2,37	2,77	6,97	9,93
Vestuário	9,81	1,45	0,69	2,15	2,98	9,87
Habitação	12,76	0,58	0,32	0,90	3,34	4,42
Móveis Equip.	5,71	5,75	1,47	7,30	3,58	2,90
Saúde	8,93	1,33	0,49	1,83	1,13	5,17
Transportes	18,63	-3,20	2,68	-0,61	0,15	6,71
Desp.Pessoais	13,80	8,70	1,23	10,04	10,14	13,01

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de janeiro/15 fevereiro/15(%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em Fevereiro de 2015 um valor de R\$ 332,66, representando uma variação de queda em 0,89 (p.p) em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 329,72.

Para adquirir os produtos da Cesta Básica em fevereiro o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 92h e 52 minutos, isso 0,49 min. maior do que mês de janeiro/15, quando era necessário trabalhar 92h e 03 minutos. Quanto ao mesmo período do ano passado o trabalhador em fevereiro de 2015 teve menos 1 h e 77m, considerando no valor do Salário Mínimo.

Considerando o valor da Cesta Básica no Salário Mínimo o custo da Cesta teve uma variação de 42,22%. Comparada ao mês de janeiro ficou acima 0,89 (p.p.). A Cesta entre o período de fevereiro de 2014 quando o salário mínimo era de R\$ 724,00 o custo da Cesta foi de R\$ 310,94, ou seja havia um comprometimento de 42,95% da renda; em fevereiro de 2015 com o salário mínimo de R\$ 788,00 e o seu custo R\$ 332,66, a renda neste período esteve comprometida 42,22% no custo da cesta, o que representa um ganho de 0,72 (p.p).

Os produtos da Cesta que apresentaram variação positiva em seu preço médio foram: café moído 5,42%, óleo de cozinha 3,17% e banana 2,90% e os negativos foram: Farinha de mandioca -2,27%, leite em caixa -089% e feijão jalo -0,17%.

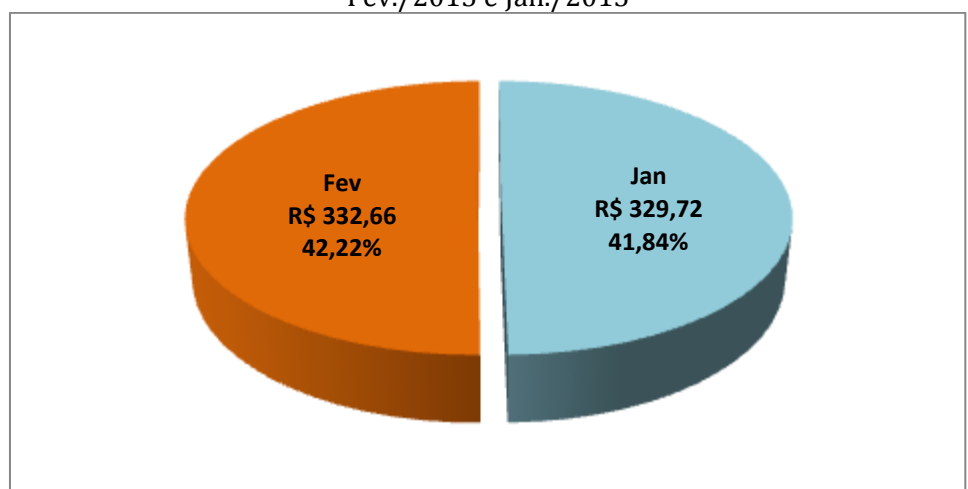
Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de jan./15 e fev/15 (%)

Grupos	Qtd	Peso	Fev./15		Jan./14		Variação %
			Preço Médio	Valor	Preço médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,6	2,49	8,96	2,49	8,96	0,00
Feijão jalo	Kg	4,5	5,76	25,92	5,77	25,96	-0,17
Farinha/mandioca	Kg	3,0	4,30	12,90	4,40	13,20	-2,27
Tomate	Kg	12	5,38	64,56	5,34	64,08	0,74
Banana	Kg	7,5	4,60	34,50	4,47	33,52	2,90
Alcatra	Kg	4,5	22,68	102,06	22,31	100,40	1,65
Leite em caixa	L	6	3,34	20,04	3,37	20,22	-0,89
Manteiga	Kg	0,75	16,88	12,66	16,90	12,68	-0,11
Pão francês	Kg	6	6,04	36,24	6,04	36,24	0,00
Óleo de cozinha	Um	0,75	5,53	4,15	5,36	4,02	3,17
Café moído	Kg	0,3	14,76	4,43	14,00	4,20	5,42
Açúcar	Kg	0,3	2,08	6,24	2,08	6,24	0,00
<b>Gasto Total</b>				<b>332,66</b>		<b>329,72</b>	<b>0,89%</b>
<b>Gasto salarial%</b>				<b>42,22%</b>		<b>41,84%</b>	<b>0,38 (pp)</b>
<b>Salário mínimo</b>				<b>R\$ 788,00</b>		<b>R\$ 788,00</b>	<b>-</b>
<b>Horas de trabalhadas</b>				<b>92h e 52min</b>		<b>92h e 03min</b>	<b>49min</b>

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

(\*) A Cesta Básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto que ganha 01 Salário Mínimo (Decreto Lei nº 399/38 de 30.04.1938)

Gráfico 3 –Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário  
Mínimo  
Fev./2015 e Jan./2015



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de fev./14 e fev./15

Valor total da Cesta	Valor total da Cesta	Tempo de Trabalho			
		Fev./14		Fev./15	
básica fev./14	básica fev./15	Hora	Min	Hora	Min
<b>309,90</b>	<b>332,66</b>	<b>94</b>	<b>29</b>	<b>92,87</b>	<b>52</b>

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

### 3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

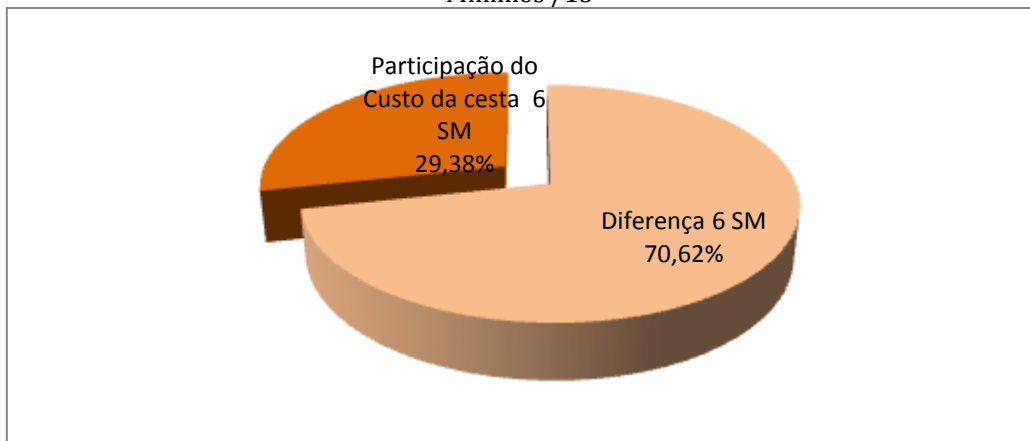
A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado esta o valor da cesta em relação a seis SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

No mês de fevereiro de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.389,14 com base em seis salários mínimos líquido R\$ 4.728,00, o custo da cesta neste mês representou uma participação 29,38%. Em relação ao mês anterior teve uma variação de 3,40%.

Considerando o comportamento dos grupos na Cesta a Alimentação seu custo foi de R\$ 1,101,76 maior que o mês anterior 2,82%, os produtos de maior crescimento foram: o feijão do sul 13,72%, banana prata 8,57% e a cenoura 7,29%, e o que baixou foi farinha de mandioca -2,27% e o limão 1,56%. O grupo de Higiene pessoal teve um valor de R\$ 146,39, cresceu em relação ao mês anterior 2,00%, o produto de maior crescimento foi: desodorante 4,78%, e o que caiu foi sabonete -

2,10%, e o grupo Artigos de limpeza e manutenção o valor foi R\$ 140,97, com variação de 9,88%, com destaque a variação do sabão em pó 98,36%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos /15



Fonte: SEPLAN/COPESEF



Tabela 05 - Comparação da Cesta Básica Regional de Jan./15 e fev./15

Continua

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Jan./2015			Fev./2015			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
01- Açúcar Ref.	Kg	2,08	12,48	0,93	2,08	2,08	12,48	0,90	0,00
02Arroz/agulha	Kg	2,49	13,94	1,04	2,49	2,49	13,94	1,00	0,00
03- Feijão Sul	Kg	5,07	35,46	2,64	5,76	5,76	40,32	2,90	13,72
04-Macarã/Com.	Kg Pc.500g	2,27	6,81	0,51	2,26	2,26	6,78	0,49	-0,44
05- Farinha Trigo	Kg	2,83	2,83	0,21	2,84	2,84	2,84	0,20	0,35
06-Farin/Mandio	Kg	4,40	61,60	4,59	4,30	4,30	60,20	4,33	-2,27
07- Batata	Kg	5,07	30,42	2,27	5,11	5,11	30,66	2,21	0,79
08- Jerimum	Kg	3,47	20,82	1,55	3,51	3,51	21,06	1,52	1,15
09- Tomate	Kg	5,34	26,70	1,99	5,39	5,39	26,95	1,94	0,94
10- Cebola	Kg	3,89	11,67	0,87	3,94	3,94	11,82	0,85	1,29
11- Charque	Kg	16,47	32,94	2,45	16,56	16,56	33,12	2,38	0,55
12- Goiabada	KgLt70g	3,47	5,55	0,41	3,49	3,49	5,58	0,40	0,58
13- Banana Prata	Unid.	0,35	17,50	1,30	0,38	0,38	19,00	1,37	8,57
14- Limão	Unid.	0,43	8,53	0,64	0,42	0,42	8,40	0,60	-1,56
15- Laranja	Unid.	0,24	14,45	1,08	0,24	0,24	14,40	1,04	-0,35
16- Mamão	Kg	4,52	9,04	0,67	4,59	4,59	9,18	0,66	1,55
17- Cenoura	Kg	4,25	12,75	0,95	4,56	4,56	13,68	0,98	7,29
18- Couve	Maço	1,36	6,80	0,51	1,38	1,38	6,90	0,50	1,47
19- Dourada	Kg	14,29	85,74	6,39	14,75	14,75	88,50	6,37	3,22
20- Frango	Kg	5,51	30,31	2,26	5,50	5,50	30,25	2,18	-0,18
21- Ovos	Dz	5,71	28,55	2,13	5,87	5,87	29,35	2,11	2,80
22- Leite em Pó	Kg	8,32	22,46	1,67	8,55	8,55	23,09	1,66	2,76
23- Manteiga	Kg	16,90	10,14	0,76	16,88	16,88	10,13	0,73	-0,12
24- Margarina	Kg	6,97	4,88	0,36	6,97	6,97	0,35	0,00	0,00
25- Óleo	Lt	5,36	4,82	0,36	5,53	4,98	0,36	3,17	3,17
27- Pão Careca	Kg	0,30	120,00	8,94	0,30	120,00	8,64	0,00	0,00
28- Café	Kg	14,00	16,80	1,25	14,76	17,71	1,28	5,43	5,43
29-Mass/tomate	Kg Pc190g	2,39	1,91	0,14	2,52	2,02	0,15	5,44	5,44
30- Sal	Kg	0,87	1,04	0,08	0,88	1,06	0,08	1,15	1,15
31- Alho	Kg	14,62	8,77	0,65	14,94	8,96	0,65	2,19	2,19
32- Vinagre	Lt	1,87	2,24	0,17	1,93	2,32	0,17	3,21	3,21
33- Açã	Lt	12,00	14,15	169,80	12,65	15,25	183,00	13,17	7,77
34-Gom/Tapioca	Kg	4,40	8,80	0,66	4,42	8,84	0,64	0,45	0,45
35- Macaxeira	Kg	3,88	27,55	2,05	3,95	28,05	2,02	1,80	1,80
36- Camar/Salga	Kg	15,00	45,00	3,35	15,75	47,25	3,40	5,00	5,00
37- Alcatra	Kg	22,31	122,71	9,14	22,68	124,74	8,98	1,66	1,66
38- Peito	Kg	10,45	18,81	1,40	10,61	19,10	1,37	1,53	1,53
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				<b>1.070,79</b>	<b>79,75</b>		<b>1.101,76</b>	<b>79,31</b>	<b>2,89</b>
01Absorv.Higiêni	Pcte. 10 ud.	4,00	3,18	12,72	0,95	3,21	12,84	0,92	0,94
02Creme/dental	Tubos90 g	4,00	2,54	10,16	0,76	2,53	10,12	0,73	-0,39
03- Sabonete	Unid 90 g	6,00	1,43	8,58	0,64	1,40	8,40	0,60	-2,10
04- Desodorante	Unid90 ml	8,00	7,74	61,92	4,61	8,11	64,88	4,67	4,78
05- PapelHigiêni	Unid	12,00	2,77	33,24	2,48	2,77	33,24	2,39	0,00
06-Lâmin/Barbe	Cart.c/4d.	1,00	3,26	3,26	0,24	3,25	3,25	0,23	-0,31
07Água/Côlonia	Ud.c/11ml	1,00	13,64	13,64	1,02	13,66	13,66	0,98	0,15
<b>HIGIENE PESSOAL</b>				<b>143,52</b>	<b>10,69</b>		<b>146,39</b>	<b>10,54</b>	<b>2,00</b>
01- Água Sanit	Lt	1,00	2,00	2,00	0,15	2,13	2,13	0,15	6,50
02- Palha de aço	Pct. c/8un.	4,00	1,37	5,48	0,41	1,40	5,60	0,40	2,19
03- Cera Pastosa	Kg Lt c/450g	0,45	8,53	3,84	0,29	8,67	3,90	0,28	1,64
04- Desinfetante	Lt gf 750 ml	0,75	2,53	1,90	0,14	2,54	1,91	0,14	0,40
05- Detergente	Lt (gf 500 ml	4,00	1,72	6,88	0,51	1,72	6,88	0,50	0,00
06- Sabão eBarra	Kg Un 200g)	1,40	1,13	1,58	0,12	1,21	1,69	0,12	7,08
07- Sabão em Pó	Kg cx 500g)	4,00	3,05	12,20	0,91	6,05	24,20	1,74	98,36
08- Fósforos	Mç c/10und.	4,00	1,48	5,92	0,44	1,54	6,16	0,44	4,05
09- Gás de Bujão	Bujão d13Kg	1,50	59,00	88,50	6,59	59,00	88,50	6,37	0,00
<b>ART. LIMPEZA E MANUTENÇÃO</b>				<b>137,50</b>	<b>10,46</b>		<b>128,30</b>	<b>9,55</b>	<b>-6,70</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.314,66</b>	<b>100,00</b>		<b>1.343,41</b>	<b>100,00</b>	<b>2,19</b>
<b>Participação</b>				<b>30,26%</b>			<b>28,41%</b>		<b>-1,85 (pp)</b>
<b>6 Salário Mínimo R\$</b>				<b>4.344,00</b>			<b>4.728,00</b>		<b>8,12%</b>
<b>Salário Mínimo</b>				<b>724,00</b>			<b>788,00</b>		<b>8,12%</b>

FONTE: SEPLAN/COPESEF